



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

*Senhor Governador Mário Covas; Senhores Secretários; Senhores Presidentes de Tribunais; Senhores Prefeitos,*

Esta iniciativa da Seplan e do governo de São Paulo é de fundamental importância. O Governador Mário Covas, com a competência política que lhe é peculiar, sentiu que este é momento da descentralização, é o momento em que, se não houver um entrosamento entre o Governo Federal, os governos estaduais e os governos municipais, o Brasil não pode cumprir o roteiro que o seu povo já traçou, que é um roteiro de maior participação.

Crescentemente, as decisões de Brasília são decisões que tem que ter o suporte do País, porque do contrário não são eficazes. E esse suporte, repito, passa pelos governadores, mas encontra, realmente, o seu campo de pouso nas administrações municipais. Estas, crescentemente, se abrem diretamente à população, à sociedade, através de vários conselhos que se formam. O caso mais exemplar é o da saúde, com o SUS, que requer uma participação crescente.

Mas eu não quero apenas me referir à questão da saúde. Também na educação, crescentemente, nós estamos tomando medidas que implicam uma atuação direta dos poderes locais, com intermediação do poder estadual. Até mesmo em certas circunstâncias, como os senhores sabem, há distribuição de recursos à diretora de escola. E o diretores de escolas, auxiliados pelas associações de pais e mestres, ajudam a decidir quais são as prioridades.

Da mesma maneira, instituições tradicionais, como a Caixa Econômica, que, no passado, financiou grandes empreiteiras e grandes conjuntos, muitos dos quais ainda estão apodrecendo sem que possam ser utilizados, porque não servem ao seus usuários, hoje sofrem uma modificação profunda. Todo o programa habitacional do Governo Federal – e o governo estadual está junto ao Governo Federal – é um programa que depende de decisões que são tomadas em nível municipal. As prioridades são dadas não pelos prefeitos isoladamente, mas pelos prefeitos, em cooperação com a sociedade. Quando eu digo sociedade, eu agrego mesmo as parcelas políticas que se opõem, por uma ou outra razão, aos governos que estão, eventualmente, dirigindo as cidades, os estados ou a Nação.

É um novo Brasil. É um Brasil participativo, é um Brasil que acredita no que está fazendo e é um Brasil que pode felicitar-se de ter pessoas como o Mário Covas. Eu nunca me canso de dizer que, quando o Governador de São Paulo entrou – foi eleito pelo povo –, encontrou São Paulo do jeito que encontrou: esburacado, absolutamente sucateado, e teve a coragem de levar adiante um programa de austeridade. Hoje, São Paulo começa a repor-se como um estado que tem capacidade de, junto com os outros estados da Federação, transformar o Brasil, cada vez mais, num país forte, próspero, para o seu povo. Quem tem líderes, como o Mário Covas, pode dizer que tem tranqüilidade para o seu futuro.

Por todas essas razões, eu quero felicitá-los, Senhores Prefeitos, agradecer ao Governador Mário Covas a oportunidade que me deu de, neste dia, poder dirigir-me a tantos companheiros e a tantas pessoas que são ligadas diretamente à administração, e, portanto, ao povo de São Paulo. E quero dizer que a Seplan é uma organização que, há muito

tempo, vem prestando serviços e, agora, sob a direção de Sérgio Seixas e junto com Mário Covas, junto com os secretários, tem se mostrado cada vez mais útil. Podem todos os senhores e as senhoras terem a certeza de que o Governo Federal, dentro das suas limitações, estará sempre presente, sempre junto aos senhores pelo bem da população e do nosso país.

Muito obrigado aos senhores.